

Nota de Esclarecimento

O Hospital Santa Thereza vem a público esclarecer que, durante o período de apuração dos fatos pela Polícia Federal, no caso da OPERAÇÃO MARCAPASSO, o Hospital Santa Thereza presenciou indevidamente o seu nome ser enxovalhado e jogado na lama até infelizmente chegar ao telejornal de maior audiência do país, o “Jornal Nacional”. Tudo aconteceu à nossa revelia, uma vez que sequer fomos convidados, por quaisquer veículos de comunicação à apresentar nossas contrarrazões, posicionamentos e esclarecimentos.

Após aproximadamente dois anos de investigações, a Polícia Federal concluiu o inquérito da operação denominada MARCAPASSO e emitiu o Relatório Final, **não indiciando nenhum dos sócios ou funcionários do Hospital Santa Thereza**. Insta consignar que mesmo após a imprensa local divulgar o Relatório Final do Inquérito da Operação Marcapasso, não houve por parte da imprensa, o cuidado em divulgar conforme dito acima, repita-se, do não indiciando dos sócios ou funcionários do Hospital Santa Thereza.

Hoje assistimos atônitos o pesadê-lo se repetir, ao escutarmos em áudio viralizado, um cidadão leviano fazer ilações ou acusações, de maneira inverídica, irresponsável e criminosa, que julgamos ter a nítida finalidade de atingir a honra e a imagem da empresa e do seu administrador, o Dr. Luiz Teixeira. Os falastrões em seu áudio demonstram desmedido prazer, em meio a risos, ironias e piadas, em disseminar falsos crimes contra a honra, sem quaisquer provas, fingindo dissimulada preocupação com os beneficiários do Plansaúde. No famigerado áudio, esses comediantes encenam verdadeira peça teatral, como se fossem típicos atores canastrões de quinta categoria, tudo com a naturalidade e a desfaçatez de quem parece ter a prática diária do ilícito na ponta de suas línguas. Apesar de não ter cursado nenhuma especialidade médica registrada no CRM-TO o doutor Luciano Castro surge como um ótimo especialista em transgredir direitos fundamentais e preciosos da nossa Constituição.

A falta de honestidade e caráter destes cidadãos é caso de polícia e de repressão pelo Poder Judiciário, uma vez que ambos têm amplo conhecimento da inocência do Hospital Santa Thereza e do Dr. Luiz Teixeira no caso MARCAPASSO, contudo fazem questão de confundir e ludibriar a opinião pública plantando matéria de sua conveniência. Qual seria a intenção deste doutor? Seria isso para amealhar meia dúzia de votos, já que nas urnas demonstrou ser um político perdedor? Ou seria por que o Hospital Santa Thereza é um concorrente direto ao Hospital em que o mesmo trabalha e pode ser um dos proprietários? Aliás, nos causa muito espanto o silêncio prolongado e a omissão conveniente, até o momento, do Hospital Oswaldo Cruz, onde não por acaso esse cidadão é diretor e membro da família de proprietários. Esperemos ansiosos pela manifestação oficial do referido hospital acerca das acusações levianas e graves, contidas no áudio, que também envolvem diretamente o Hospital Oswaldo Cruz.

Importante frisar que a saída do Hospital Oswaldo Cruz da rede de credenciados ao

PLANSAÚDE **foi voluntária** e não se deu em decorrência do desvio do fluxo de pacientes para o Hospital Santa Thereza e Medstation conforme afirma o Dr. Luciano Castro em seu áudio, **o referido desligamento ocorreu de forma unilateral, espontânea e sem prévia comunicação oficial conforme noticiou o PLANSAÚDE**. Seria este descredenciamento para causar, talvez premeditadamente, pânico entre os beneficiários?

Quanto ao pretense jornalista, proprietário do blog veiculador de matéria tão mesquinha e chula, já bastante conhecido no meio por sua conduta não republicana, cabe apenas uma pequena observação: tenha no mínimo um pouco de zelo ao redigir os seus pseudos artigos jornalísticos, pois necessário se faz, uma revisão ortográfica, uma análise criteriosa dos fatos e o mínimo de checagem acerca da veracidade das informações obtidas por fontes questionáveis como essa.

Por fim, diante das afirmações desprovidas de veracidade, com a finalidade de proteção à imagem do Hospital Santa Thereza e de seus sócios e funcionários, tendo em vista a seriedade, o compromisso com a ética e a estrita legalidade, informa que ajuizará, *incontinenti*, todas as ações cíveis e criminais cabíveis para a devida responsabilização dos autores do referido áudio.

Última modificação: 10:52